

Anais do Seminário Nacional Sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade

9º Encontro do Leifans



16, 17, e 18 de novembro
Centro de Eventos Plaza São Rafael
Av. Alberto Bins, 509 - Centro - Porto Alegre



Ficha Catalográfica

CEPEEn (Brasília-DF)

Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade
(2005 : Porto Alegre, RS).

Anais do Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da
Vulnerabilidade / organizado por Joel Rolim Mancia e Maria da Graça Motta. Brasília :
Associação Brasileira de Enfermagem-(ABEn), 2007.

(Trabalhos em CD-ROM).

ISBN:978-85-87582-28-7

1. Saúde. 2. Violência. 3. Vulnerabilidade. 4. Congressos.
2. I. Mancia, Joel Rolim. II. Motta, Maria da Graça. III. Título.
CDU 616-083(81)(063)

Sumário



Próximo

ABORDAGEM COLETIVA NO CUIDADO A SAÚDE: VIVÊNCIA DO MÉTODO CRIATIVO E SENSÍVEL*

Darielli Gindri Resta**

Maria da Graça Corso da Motta***

Trata-se de relato de vivência oportunizada pela discussão coletiva do cuidado à saúde com adolescentes e suas famílias e, a partir desta reflete as contribuições de um método de trabalho grupal que aproxima o profissional e os sujeitos do cuidado. A vivência em grupo permite um crescimento pessoal e, também, coletivo, pois à medida que as pessoas interagem é possível que, no momento em que conhecem umas as outras possam se autoconhecer. O processo de discussão grupal é responsável por aprendizagens constantes e construção de conhecimentos que embasam nossas ações em saúde. Visualiza-se o processo grupal como uma ferramenta muito importante na busca de conhecer as realidades dos sujeitos e com elas interagir, tendo como meta a aproximação de saberes e uma relação de sujeito para sujeito construída com a soma das diferentes individualidades. A possibilidade de trabalhar questões relacionadas com o cuidado a saúde sob a perspectiva grupal faz acreditar na oportunidade de um caminho promissor para o profissional de saúde pautado num modo de discussão que extrapola o aspecto racional para adentrar no mundo vivido pelas pessoas e suas relações com o coletivo. Nesta direção, o Método Criativo e Sensível se apresenta como instrumento eficaz ao cuidado, tanto no que tange as pesquisas em enfermagem como, também, num método que oportuniza a vivência das pessoas integrantes de um coletivo. A vivência foi possível a partir da realização de grupos de adolescentes e de familiares em uma comunidade pertencente a um Programa de Saúde da Família (PSF) numa cidade no interior do Rio Grande do Sul. Pode-se aliar, neste momento, a pesquisa e a abordagem pedagógica do método, pois este permite a participação ativa do sujeito na busca da construção coletiva de conhecimento, conjugando técnicas consolidadas de coleta de dados, discussão de grupo e observação participante, com as dinâmicas de criatividade e sensibilidade conduzidas através de técnicas como recorte e colagem, composição de histórias, entre outras (CABRAL, 2004). Quando a abordagem ocorre no cotidiano profissional, as dinâmicas de criatividade e sensibilidade assumem um importante papel, sensibilizando os integrantes para transcender a esfera lógica e mergulhar na sua realidade, sem medos de errar, acertar ou até mesmo agradar os outros com o que se fala. Entende-se que este método vem ao encontro das possibilidades que se almeja com o cuidado a saúde, uma vez que, está pautado na dialogicidade intragrupal, onde o sentimento do outro significa ouvir e refletir junto com ele sobre o que ele tem a dizer. A oportunidade de discutir o cuidado a saúde na perspectiva grupal contribui para a construção do sistema de saúde com a participação dos sujeitos enaltecendo suas características. A discussão grupal é promissora para o campo da saúde, tendo a oportunidade de incorporar referenciais que abordem questões para além do corpo físico que elucidam a influência dos construtos sociais e culturais. Viver esta experiência na comunidade é muito válido para os profissionais que estão dispostos a produzir novos nuances no cuidado a saúde por meio do crescimento e aprendizagem mútuos.

Descritores: Método Criativo e Sensível, Família, Adolescentes, Programa de Saúde da Família

**Relato de Experiência.*

***Autora, relatora do trabalho. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Endereço eletrônico: darielli2004@yahoo.com.br.*

****Autora. Professora do Curso de Graduação e Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Orientadora do trabalho.*